

# Falta médico no Recanto das Emas

Basta ir aos centros de saúde para saber o motivo das reclamações. A principal delas é mesmo a insuficiência de profissionais, por isso, quando há algum problema, os usuários não pensam duas vezes antes de recorrerem imediatamente aos prontos-socorros a fim de evitar aborrecimento ou um possível agravamento do quadro clínico.

A situação é ainda pior nas cidades do DF mais afastadas. No Recanto das Emas, por exemplo, quem recorrer ao Centro de Saúde n.º 2 só vai conseguir marcar consulta no dia 12, e mesmo assim

somente para Pediatria. São 43 vagas e os próprios funcionários confirmam que o jeito, muitas vezes, é dormir na fila para conseguir marcar a consulta. Marcação para Clínica Médica está sem previsão; assim como a Ginecologia.

"Aqui está bom de fechar porque nunca tem médico", afirma Nelci Ribeiro Pereira, 25 anos. Ela está aguardando há mais de três meses consulta com um clínico. "Deixei meu nome num livro e eles disseram que quando tiver vaga me ligam, só que esse dia não chega", diz a ajudan-

te de cozinha, que há mais de um ano não vai a um ginecologista.

Para a diretora da Regional de Saúde do Recanto das Emas, Jussara de Araújo Ferreira, que responde também pelo centro, as queixas são procedentes, mas afirma que lá é feito um trabalho até bom se considerado o número de profissionais. "Deveria haver quatro clínicos e não temos nenhum; dos quatro pediatras que seriam necessários, temos dois, e única ginecologista está de férias", diz Jussara.

O número ideal de profis-

sionais nos postos, segundo a Secretaria de Saúde, seria quatro profissionais por especialidade (dois pela manhã e dois à tarde, trabalhando 20 horas semanais), além de um sanitarista. Ou então, seis profissionais, no total, caso trabalhassem 40 horas semanais.

Considerando-se que a cidade tem 103 mil habitantes e somente dois postos de saúde, mesmo se o quadro estivesse completo, haveria problemas para se conseguir marcar uma consulta. De acordo com a Secretaria de Saúde, define-se um posto para cada 30 mil habitantes. (A.T)